

Receptores ativados por proteases na nocicepção

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Há evidências substanciais de que proteases, tais como trombina e tripsina, possam regular a atividade de células-alvo por meio da ativação de uma família de receptores estimulados por proteases acoplados à proteína G (PARs). Todos os sinais de inflamação, como dor, edema e eritema, são observados após a ativação destes receptores in vivo. Os receptores PAR foram identificados nos terminais aferentes dos neurônios sensoriais primários. O subtipo PAR2 parece contribuir para a transmissão do sinal nociceptivo e, uma vez ativado, desencadeia hiperalgesia térmica. Embora a ativação dos PARs pareça desencadear atividade pró-nociceptiva, o alerta contido no DOL número 9 intitulado "Uma alternativa aos AINES no tratamento da osteoartrite" indica que enzimas proteolíticas apresentam efeito analgésico em testes clínicos. Assim, os mecanismos e natureza dos seus efeitos precisam ser melhor compreendidos.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/receptores-ativados-por-proteases-na-nocicepcao · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.